

Biodiversidade: um recurso a preservar e a usar de forma justa e equitativa nos desenvolvimentos da biotecnologia e da bioeconomia

Nelson Lima

CIEC - Instituto de Educação; CEB - Centro de Engenharia Biológica, Universidade do Minho, Braga, Portugal

A variedade e o número de seres vivos existentes no planeta Terra forma a biodiversidade e estima-se que o número de espécies na Terra varie de 5 a 30 milhões com apenas 1,7-2,0 milhões conhecidas. A diversidade microbiana é ainda desconhecida, contudo, o número total de bactérias na Terra ($4-6 \times 1.0^{30}$) superam o número estimado de estrelas no universo (10^{21}). Alguns dos microrganismos são fundamentais para a nossa existência e para o funcionamento do planeta, enquanto outros podem causar graves ameaças. Neste sentido, a biodiversidade é um tesouro que deve ser entendido, preservado e explorado. As coleções de cultura a nível mundial preservam mais de 2,5 milhões de microrganismos. No entanto, apenas uma pequena fração da verdadeira diversidade microbiana ambiental está preservada. Recentemente, as coleções de culturas têm-se modernizado para se tornarem mais abrangentes e fornecerem produtos e serviços inovadores. O protocolo de Nagoia, sobre o acesso aos recursos genéticos e a partilha justa e equitativa dos benefícios tem como objetivo assegurar a partilha dos benefícios decorrentes da utilização/exploração biotecnológica destes recursos. O protocolo visa assim criar um retorno financeiro gerado pela bioeconomia para os países de origem e permitir, assim, a conservação da natureza.



Universidade do Minho
Instituto de Educação



Encontro sobre Contextualização do Ensino
e Relevância da Aprendizagem
das Ciências e da Geografia

— CERACeG —

PROGRAMA E RESUMOS

Instituto de Educação – Universidade do Minho
Braga

19 e 20 de fevereiro de 2016

CERACeG - Encontro sobre Contextualização do Ensino e Relevância da
Aprendizagem das Ciências e da Geografia

Organizadores: Laurinda Leite (Coordenadora); Ana Sofia Afonso;
Luís Dourado; Sofia Morgado

Editado por: CIEd-Centro de investigação em Educação
Instituto de Educação
Universidade do Minho
Braga, Portugal
2016